



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

POLICIAIS CIVIS **Jornal da Cidade - 23 a 25/04/2016**

# MP apura denúncias de agressões

Três procedimentos investigatórios criminais foram abertos apenas neste mês de abril pela 3ª Promotoria de Justiça do Cidadão Esp. no Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público Estadual (MPE) para apurar denúncias de agressões e ameaças praticadas por policiais civis, militares e guardas municipais. O último deles são supostas agressões praticadas por policiais civis dentro do Complexo de Operações Especiais (Cope) da Polícia Civil.

Em depoimento realizado no último dia 19, por dois jovens de classe média, I. A. C. N e A. L. M. F, ambos de 23 anos, disseram ter sido agredidos por policiais lotados no Cope. Segundo eles, nas declarações concedidas à promo-

tora de Justiça, Maria Helena Sanchez Lisboa, os policiais estariam participando de uma investigação referente ao site de apostas online "esportenet". Os dois denunciantes seriam operadores do sistema em Aracaju.

De acordo com eles, no último dia 23 de março, três homens em um veículo de cor preta abordaram os dois denunciantes, em locais diferentes. Segundo os relatos, os policiais informaram que estavam presos e já dentro do carro passaram a agredi-los. Os dois foram levados à sede do Cope, onde segundo eles, sofreram mais agressões. Eles contaram também que a todo momento solicitavam que fizessem contato telefônico com a família, mas tiveram os pedidos negados por dois delegados.

A. L. relatou que durante ouvida no Cope chegou a levar um tapa no ouvido que lhe causou rompimento no tímpano e uma surdez temporária. Ele disse ainda que devido às agressões tem utilizado relaxante muscular. Tanto A. L. quanto I. A. ficaram encarcerados na sede do Cope. I. A. é sobrinho de uma delegada da Polícia Civil.

No depoimento à promotora, os denunciantes informaram que o motivo das agressões seria o envolvimento dos dois com o site de apostas online e que eles teriam realizado apostas para menores e que um destes seria filho de um dos policiais suspeito das agressões. O menor teria investido R\$ 2 mil e um dos rapazes teria cobrado o pagamento da aposta, o que teria irritado o policial.

## Ameaça a criança

OMPE também abriu procedimento investigatório para apurar uma denúncia na qual um policial militar teria sacado uma arma de fogo para uma criança de oito anos no Bairro Santos Dumont, zona norte de Aracaju. Segundo o pai do menino, o garoto passeava com o cachorro, quando o animal defecou. O policial então sacou a arma e fez com que o menor apanhasse as fezes do animal e ainda ameaçou dizendo que, se caso ele não pegasse as fezes, ele mataria o cachorro.

Outra denúncia apurada pela Promotoria são de supostas agressões cometidas por guardas municipais, no mês passado, contra dois homens no Bairro Coroa do Meio, zona sul da capital.